



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereadora Marta Costa

JUSTIFICATIVA

PL 177/07

O Dia de Municipal de Prevenção ao Câncer de Mama, vem somar e reiterar a extrema necessidade de combate a esta doença que insiste em ceifar vidas e mentes.

O câncer de mama, conforme excelente delineação estipulada no pelo INCA – Instituto Nacional de Câncer , “*é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta freqüência e sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Ele é relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente.*

Este tipo de câncer representa nos países ocidentais uma das principais causas de morte em mulheres. As estatísticas indicam o aumento de sua freqüência tantos nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes.”

No Brasil, o câncer de mama é o que mais causa mortes entre as mulheres. De acordo com a Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil (no ano passado) - 2006, o câncer de mama foi o segundo mais incidente, com 48.930 casos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereadora Marta Costa

Um dia especialmente dedicado à conscientização, em âmbito municipal, acerca da prevenção desta doença é meritório em alertar quanto aos cuidados, cobrar providências, solidarizar para com os necessitados e, principalmente educar e orientar à população a respeito do assunto.

A rigor, todos os dias deveriam ser utilizados para se alertar a respeito do câncer e em especial do Câncer de Mama. Em várias circunstâncias, em vários momentos, deveríamos fazê-lo.

O número de casos novos de câncer de mama esperados no Brasil em 2006 foi de 48.930, com um risco estimado de 52 casos a cada 100 mil mulheres.

Na região Sudeste, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, com um risco estimado de 71 casos novos por 100 mil.

O câncer de mama permanece como o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o primeiro entre as mulheres.

Como se sabe que fatores hormonais podem estar associados ao aumento de risco do câncer de mama, a prescrição tanto de anticoncepcionais orais, como da terapia de reposição hormonal devem ter, sempre, a relação risco – benefício bem avaliada. Outros fatores de risco, comuns a outros tipos de câncer, também estão associados ao câncer de mama como a obesidade pós – menopausa e exposição à radiação ionizante.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete Vereadora Marta Costa

Porém, a prevenção primária deste câncer ainda não é totalmente possível, pois fatores de risco ligados à vida reprodutiva da mulher e características genéticas estão envolvidos em sua etiologia. Estudos têm sido realizados no sentido de validar novas estratégias de rastreamento factíveis para países com dificuldades orçamentárias, já que o único método de detecção precoce que, até o momento, mostrou reduzir a mortalidade por câncer de mama foi o rastreamento populacional com mamografia para mulheres com idade entre 50 e 69 anos.

Os mamógrafos disponíveis devem ser prioritariamente utilizados no diagnóstico de mulher com alterações prévias no exame clínico. Apesar de ser considerado um câncer de relativamente bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, muito provavelmente porque a doença ainda seja diagnosticada em estádios avançados. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61%.

Por todos estes motivos, conto com meus nobres pares para a aprovação deste presente Projeto de Lei, incluindo no calendário municipal, no terceiro domingo do mês de maio, o Dia Municipal de Prevenção ao Câncer de Mama.

Marta Costa
Marta Costa

vereadora

Gabinete Vereadora Marta Costa
Viaduto Jacaré n.º 100 – 10º andar – sl. 1016 – CEP 01319-900
Fone: 6824 4303 / Fax.: 6824 3964
São Paulo - SP